

Foresight Estratégico na Educação Tecnológica: Um Modelo para o Fortalecimento da Cultura de Inovação no Centro Paula Souza

Carlos Eduardo Damian Leite¹

¹ UNIFESP/Centro Paula Souza. (carlos.damian@unifesp.br).

Matheus Cardoso Moraes²

² UNIFESP. (matheus.moraes@unifesp.br)

Antonio Yukio Ueta³

³ UNIFESP. (yukio.ueta@unifesp.br)

Renato César Sato⁴

⁴ UNIFESP. (rcsato@unifesp.br)

Resumo: A rápida transformação tecnológica exige que instituições de ensino desenvolvam continuamente capacidades de antecipação e adaptação para manterem sua relevância social e econômica. Nesse cenário global, a inovação contínua tornou-se um imperativo para a sobrevivência e o crescimento das organizações educacionais. O Foresight Estratégico emerge, portanto, como uma disciplina essencial para a gestão da inovação, permitindo a construção de visões de futuro estruturadas. A aplicação sistemática dessa abordagem no ambiente educacional pode alinhar as práticas institucionais às tendências emergentes do mercado. Contudo, instituições como o Centro Paula Souza (CPS) frequentemente enfrentam o desafio de transitar de uma postura reativa para uma atuação proativa na gestão de seus ecossistemas. Essa transição é fundamental para otimizar os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e garantir a competitividade. Diante disso, a presente pesquisa investiga: como estruturar e aplicar um modelo de Foresight Estratégico capaz de fortalecer a cultura de inovação no CPS? A plausibilidade dessa investigação sustenta-se na viabilidade de integrar métodos prospectivos às práticas pedagógicas e de gestão já estabelecidas na instituição, estimulando a concepção de projetos disruptivos e novos modelos de negócio. Para responder a essa questão, adota-se uma abordagem metodológica qualitativa e exploratória, ancorada em elementos de pesquisa-ação. Os procedimentos incluem o mapeamento da cultura de inovação atual, a identificação de tendências e a construção participativa de cenários futuros. A implementação do Foresight Estratégico no Centro Paula Souza (CPS), nos primeiros meses de 2026, já traz resultados significativos, ainda mais ao se considerar os esforços iniciais para que se tenha a contribuição efetiva de docentes e alunos no processo de criação do framework exclusivo da instituição. Já foram estabelecidas cinco células de prospecção em unidades do Vale do Paraíba, como forma de agregar ideias e ações pertinentes ao projeto. Este esforço levou à identificação de 25 novas tendências tecnológicas e educacionais, as quais serão incorporadas em novos projetos pedagógicos e de PD&I. Observou-se uma redução de 30% nas respostas reativas dos discentes às mudanças de mercado, substituídas por iniciativas proativas. O índice de projetos disruptivos propostos por alunos e professores aumentou em 40% e oito novos modelos de negócio educacionais estão em fase de piloto, demonstrando a efetividade do Foresight Estratégico em antecipar demandas e otimizar investimentos. A instituição agora opera com uma visão de futuro mais clara e estratégica, impulsionando a inovação contínua. Como resultados esperados para 2027, almeja-se o desenvolvimento e a validação de um framework adaptado ao CPS, acompanhado de diretrizes claras para sua implementação.

Palavras-chave: Foresight Estratégico; Educação; Inovação; Framework; PD&I